



1

"BRANCA DE NEVE"

peça infantil musicada inspirada nos Irmãos Grimm
texto e versos de Sérgio Itha
em 2 atos

PERSONAGENS:

A RAINHA MÁ

PRÍNCIPE ARNALDO

O CAÇADOR

O ESPELHO MÁGICO

BRANCA DE NEVE

OS SETE ANÕES

AS ÁRVORES DA FLORESTA MÁGICA

AIAS DA RAINHA

notaros anões são feitos por bonecos, manipulados pelos atores-contras-regras)
As árvores e as aias da rainha, formam o coro e corpo de baile do espetáculo)

NÃO É SÓCIO
Sujeito à autorização
direta do autor





ABERTURA: ouve-se a melodia-toma da peça e em seguida uma voz.

UMA VOZ: Há muitos anos atrás, existiu um castelo, todo azul; tão azul como o céu e por isso era chamado: Castelo Azul. Lá vivia um poderoso rei, dono de inúmeros tesouros; o maior deles porém, era sua única filha. Tinha ela, os cabelos negros como a noite, os olhos brilhantes como as estrelas e sua pele era tão alva - quanto a neve que caía em todas as noites frias de inverno. Chamava-se por isso: Branca de Neve. (surge Branca de Neve na platéia cantando e distribuindo flores para as crianças)

BRANCA DE NEVE-(canta).

"Lá, Lá, Lá Lá, Lá Lá!

Um dia lindo assim, Lá Lá, Lá Lá, Lá Lá..."

UMA VOZ: Um dia, o Rei decidiu-se a casar outra vez, com uma mulher muito bela. Porém, vaidosa e perversa. Logo que viu a beleza da princesinha, começou a maltratá-la. O pobre Rei, já velho, antes de morrer, pediu a rainha que cuidasse da menina. Mas esta não lhe deu ouvidos. Cega de Inveja, a rainha cobriu-a de trabalhos pesados para que com os maus tratos a sua beleza acabasse. Vaidosa como ninguém, e julgando-se a mulher mais bela do mundo, e perversa - a rainha passava horas inteiras diante do espelho mágico que possuía, enquanto que Branca de Neve trabalhava para ela.

I ATO

(vê-se o vasto salão do castelo azul, onde tudo possui um tom azulado. Num canto: O Espelho Mágico e no outro canto do palco, três aias de rainha, bordando e tecendo lentamente. A Rainha entra e vai mirar-se ao espelho)

RAINHA-(em tom de declamação) O espelho meu, vós que tudo sabeis, dizei: existirá no mundo, mulher mais bela do que eu?

ESPELHO- Rainha, minha, rainha de todas as belas do mundo, sem dúvida a mais bela é a que possui a pele mais alva do que a neve. Os cabelos mais negros do que a noite, e o olhar mais brilhante que as estrelas.

RAINHA-(Ajeita-se faceiro) Naturalmente, eu não me enganarei... Quem é, dizei, eu vos peço...

ESPELHO: "Alva e Pura como a neve, ela é Branca de Neve..."

RAINHA-(Furiosa) O quê?? Branca de Neve? Maldito espelho, nunca mais olharei para você. Só diz tolices. Tolicês? Mentiras, isso sim! Aquela toatinha ser mais bela do que eu...

ESPELHO-(Debochando) Mais bela e mais jovem, minha rainha...

RAINHA- Cele-se! Eu sabia, eu sabia que aquela menina iria me dar trabalho. Preciso dar um jeito nisso rapidamente! (chamando) Caçador, Caçador!

CACADOR- (Vem apressado) Pronto, Majestade.

RAINHA- Vá chamar a princesinha imediatamente. Vamos, rápido, seu palerma!

CACADOR-(saindo) É pra já, Majestade.



RAINHA-Precise eliminar este "floxzinha do campo", e quanto antes. Em breve receberei a visita do príncipe Arnaldo, e não quero ninguém atrapalhando o meus planos.

B. BRANCA DE NEVE-(e tre acompanhada do caçador. Faz mesuras) Mandou me chamar, majestade?

RAINHA: Sim, minha querida. Quero lhe pedir um favor.

BRANCA DE NEVE-O que é?

RAINHA-Como você bem sabe, o príncipe Arnaldo virá nos visitar....

BRANCA DE NEVE-Sim, eu sei.

RAINHA-E como tenho planos para você, em relação ao jovem príncipe, gostaria que você estivesse linda para esperá-lo devidamente. As jóias não lhe ficam bem....

ESPELHO-(susurrando) Mentirosa

RAINHA-Silêncio ou lhe faço em pedaços! Como dizia, querida, você não deverá usar jóias. Não lhe ficam bem. Você deve, sim, é usar flores, uma coroa de flores, Flores fresquinhas, de todas as cores. Perfumadas... E você irá colhe-las, e quanto antes, na floresta.

BRANCA DE NEVE-Mas até a chegada do príncipe, elas estarão murchas...

ESPELHO-(batendo palmas) Agora eu quero ver!

RAINHA-Silêncio, depois acertaremos contas! (Para Branca de Neve) Ora, querida, isto não tem importância, assim você irá colher mais flores ainda. Por que não todos os dias? Assim o palácio estará sempre florido...

BRANCA DE NEVE-Mas a senhora disse que não gostava de flores...

RAINHA-Ora, eu mudei de idéia. As flores são a alegria da vida e você deve usá-las sempre.

BRANCA DE NEVE-Oh! Eu vou logo colher muitas flores. Muitas mesmo!

RAINHA-(Maldosa) Isso, minha querida, vá e cuidado para não se perder na floresta. À noite, os animais farozas saem de suas tocas para devorar as pessoas!

BRANCA DE NEVE-Eu voltarei antes do sol se por.

RAINHA-Até logo, queridinha. Nosso caçador de confiança irá com você para protegê-la. Vá com os anjos, meu bem.

BRANCA DE NEVE-(Spinda de casa) Até logo e obrigada por ter mudado de idéia.

RAINHA-(Para o caçador) Agora escute-me com atenção-irá atrás da princesinha e enquanto ela estiver distraída colhendo as flores, você fará uso dessa flecha envenenada (mostrando a flecha)

CAÇADOR-Majestade, devo matar Branca de Neve?

RAINHA-Exatamente!

CAÇADOR-Isto eu não posso fazer!

RAINHA-Fará sim. É para eu ter a certeza que as minhas ordens foram cumpridas, eu quero a seu coração neste cofre (mostra o cofre)

CAÇADOR-O meu, majestade?

RAINHA-Não, seu palerma, o dele, é claro! Agora pode ir e não perca tempo. Se você felhar, mandarei cortar a sua língua e meter toda sua família (ele sai) (Ela vira-se



4

vira-se para o espelho) Em breve ,serei a mulher mais bela do mundo (o espelho ri-se debochado)

CENA 2-

Cenário: uma floresta, ao cair da tarde. O cenário apresenta árvores, que são feitas por atores.

Entra Branca de Neve, cantarolando e colhendo flores. O Caçador a segue de perto até o momento em que deve mirar a flecha envenenada para a princezinha. Prepara o arco. Ela se volta:

BRANCA DE NEVE (já com um buquê de flores, sem nada perceber) Acho que a rainha ficará contente com estas flores. Creio que chega por hoje, a noite já vem chegando. Vamos voltar, Sr. Caçador?

CAÇADOR (sem saber o que fazer) A rainha recomendou-me que lembrasse você de colher mais... muito mais flores...

BRANCA DE NEVE - Bem, então vou colher mais algumas...

CAÇADOR (arma-se novamente. Branca de Neve se volta outra vez)

BRANCA DE NEVE - Oh! O Sr. queria me matar? Por que?

CAÇADOR - Perdoe-me, princezinha, mas a Rainha quer vê-la morta!

Ordenou-me que puzesse o seu coração aqui neste cofre...

BRANCA DE NEVE - Mas, porque?

CAÇADOR - A Rainha tem inveja da sua beleza, princezinha. Ameaçou-me de cortar minha língua e matar toda minha família... e olhe, princezinha, eu sou pai de dez garotinhos...

BRANCA DE NEVE - Que horror!

CAÇADOR - Mas, eu já sei o que vou fazer!

BRANCA DE NEVE - (assustada) Vai me matar agora?

CAÇADOR - Não. Vou é enganar aquela megera! Perto do palácio, existe um pé de tomate muito maduros. Colharei então o mais maduro e assim... deixarei escorrer-lhe todo o suco e depois o porei dentro deste cofre e tudo estará resolvido!

BRANCA DE NEVE - A rainha vai descobrir que foi enganada e vai mandar cortar sua língua...

CAÇADOR - Ora, a Rainha jamais viu um coração, acho até que nem tem um... Muito menos, um tomate madurinho...

BRANCA DE NEVE - O Sr. é esperto!

CAÇADOR - Agora, minha menina, fuja daqui o quanto antes, fuja princezinha, o mais depressa possível...

BRANCA DE NEVE - Mas, para onde ir? Eu não conheço ninguém que possa me ajudar. Ficarei perdida na floresta..

CAÇADOR - Infelizmente, eu não posso ajudá-la. Mas, quer um conselho? É preferível ficar aqui na floresta, do que lá no palácio, onde aquela jararaca só maltrata você e a fez de empregada enquanto ela se enfeita... Bem, agora eu tenho de voltar para o castelo... Adeus menina e boa sorte...

BRANCA DE NEVE-Aceus? Oh, Meu Deus, o que vou fazer agora? Perdida na floresta, sem amigos e a noite está chegando (começa a escurecer aos poucos. Movimentos na floresta. Uivos de animais ao longe. Barulhos de tempestade, ventos, raios, etc.) Oh, que medo! (para o público) Ah, se eu pudesse fazer alguma coisa para me alegrar... Ah, eu já sei: quando eu era pequenina, nas noites frias e de tempestade, eu sempre cantava para não ficar com medo e nem me sentir tão sozinha... E vocês, têm medo também de tempestade? E medo de escuro, também? Mas meu pai sempre dizia que a gente não deve ter medo das coisas antes de conhecê-la... (livre improvisação da atriz)

Vamos tentar cantar alguma coisa? Vocês sabem alguma canção? (as crianças poderão responder, "sim", "não" etc) Então eu vou ensinar para vocês esta canção:

(canta)) Não tenha medo não
é apenas começar
cantando uma canção
o nosso medo vai passar
lé-lé-lé-lé-lé-lé

(o dia começa a clarear, o galo canta. O sol nasce, iluminando todo o palco. Os árvores, que balançam ao som da música, cantam em coro)

CORO E BRANCA DE NEVE-

(cantando)) Não tenha medo não
é apenas começar
cantando uma canção
o nosso medo vai passar
lé-lé-lé-lé-lé-lé-lé-

(O sol nasce completamente e a floresta fica estática. Branca de Neve espreguiça-se contente)

BRANCA DE NEVE-Ah, que sono... e nem tenho onde dormir um pouquinho... e eu estou tão cansada... (Abre-se uma clareira na floresta e aparece uma casa que se constitui num cogumelo gigante) Ah, uma casinha, feita num cogumelo. Que gracinha! Quem será que mora ali? Bem, quem quer que seja, acho que não se zangará que eu durma um pouquinho dentro dela. Se eu conseguir entrar (entra quase que deitada na pequena casa e fica com os pés de fora) (Aos poucos surgem os anões de todos os lados)

NESTRE-Há uma intrusa em nossa casa?

RISONHO-Deve ser uma bruxa!

DORMINHOCO-(baceja) Acho que é um lobisomem?

ATOHIM-(espirra) Vamos prender ela!

DENGOSO-Psiiiiiu, ela pode acordar...

ZANGADO-Acho que vamos arrumar encrenca, e de grossa..

FALADOR-Schiiii! É um gigante e usa saia

(Branca de Neve acorda) tá acordando? (Todos se escondem)



6

(Branca de Neve ABORDA)

BRANCA DE NEVE-(espreguiça-se e vê todos os sete espiando-a atrás das pequenas flores da floresta) Quem são vocês? Tão pequeninos...

MESTRE-Você rue é grande demais, mocinha. Nós somos os anões da floresta. E eu sou o chefe. Todos me chamam "Mestre".

RIZONHO-O meu nome é rizonho (ri-se) e você é muito bonita?

BRANCA DE NEVE-Oh, obrigada!

DORMINHOCO-(bocejando) Eu sou o Dorminhoco...

ATCHIM- Meu nome é (espirra) Atchim!

DENGOSO- Eu... eu sou o... o Dengoso.

ZANGADO- Meu nome é Zangado, e estou sempre zangado. Sabe de uma coisa? Você deve ser bruxa ou coisa pior!

FALADOR- Me oliga p'ra ela, não. Você tem pe cara de fada. E o meu nome é Falador.

MESTRE- Evocê, quem é?

BRANCA DE NEVE- Eu sou Branca de Neve...

TODOS- A princesa?

BRANCA DE NEVE- Vocês já sabiam o meu nome? Sabiam quem eu era?

ZANGADO- É claro que sim. Eu sabia, eu sabia que ela era feiticeira. Nós sabemos de tudo o que se passa no mundo.

MESTRE- Silêncio. Seria um prazer hospedá-la em nossa casa. Mas a Rainha pode vir aqui buscar você e nos fazer em picadinho.

ZANGADO- Isso mesmo e você deve ser também bruxa. Criada de bruxa, bruxa é!

BRANCA DE NEVE- Oh, por favor, deixe-me ficar, eu não tenho para onde ir... eu fugi do castelo.

MESTRE- Bem, acho que você não parece ser bruxa...

DORMINHOCO-(bocejando) Por mim, pode ficar, se me deixar dormir...

BRANCA DE NEVE E OS OUTROS ANÕES FICAM EM EXPECTATIVA

MESTRE- Hummm, vejamos... (pensa. Os outros aguardam a decisão)

BRANCA DE NEVE- Se vocês deixassem eu ficar, eu cuidaria da casa de vocês, lavaria e roupa e faria doces todos os dias.

FALADOR- Pessoal, ela sabe fazer doces?

TODOS- Oba, então pode ficar!

CENA 3

(Mesmo cenário. Branca de Neve estende as roupinhas dos anões num varal improvisado que se prende entre as árvores)

BRANCA DE NEVE (canta): Lá, lá, lá, lá, lá, lá
um dia lindo assim
lá, lá, lá, lá, lá, lá

Alguém virá para mim
dizer que é meu amor
irei pra onde ele for
com ele e então saberei
que o amor encontrei...
lá, lá, lá, lá, lá, lá

(O Príncipe canta ao longe fora de cena)

PRÍNCIPE-(Canta) Um dia lindo assim

BRANCA DE NEVE-Lá, lá, lá, lá, lá, lá....

PRÍNCIPE-Alguém virá para mim (ele entra e fica atrás dela)

BRANCA DE NEVE-Lá, lá, lá (volta-se) Oh! Quem é você?

PRÍNCIPE-E quem é você?

BRANCA DE NEVE-Eu perguntei primeiro.

PRÍNCIPE-Eu sou um pobre lenhador.

BRANCA DE NEVE-Vestido assim?

PRÍNCIPE-E você?

BRANCA DE NEVE--Eu sou... eu não posso dizer, isto é, eu sou só uma empregada dos anõesinhos.

PRÍNCIPE--Anões? Você disse anões? Anões não existem.

BRANCA DE NEVE-Nem lenhadores vestidos que nem príncipes...

PRÍNCIPE-Pois é, eu sou mesmo príncipe.

BRANCA DE NEVE-Por que mentiu?

PRÍNCIPE-Porque não gosto de ser príncipe.

BRANCA DE NEVE-Por que?

PRÍNCIPE-É aborrecido. Mas você também não parece uma simples empregada...

BRANCA DE NEVE-Mas eu sou sim... meu nome é Branca de Neve...

PRÍNCIPE-O meu, é Arnaldo.

BRANCA DE NEVE-Você é o Príncipe Arnaldo?

PRÍNCIPE-Já nos vimos, antes?

BRANCA DE NEVE-Não, isto é, sim, isto é, não. Eu só ouvi falar de você. Os anõesinhos são muito bem informados. Sabem de tudo o que se passa no mundo.

PRÍNCIPE-E quem os informa de tudo?

BRANCA DE NEVE-Os anõesinhos da floresta, as árvores falantes, as flores tagarelas e os rischos cantores.

PRÍNCIPE-Você não está exagerando um pouco?

BRANCA DE NEVE (começa a cantar) É claro que não

É só a gente crer
nas coisas e elas são
É só querer e ver
com um pouco de ilusão



Você precisa crer
mas não deixe a ilusão
pois só se vê o que
se tem no coração

(os anões surgem aos poucos, cantando em coro "boca chiusa" ou assoviando. As árvores começam a mexer-se no ritmo lento da valsa, crescendo a medida que o Príncipe vai emergendo os anões)

PRÍNCIPE-Anões, anões existem?

BRANCA DE NEVE-É claro que existem.

PRÍNCIPE-Ainda não acredito.

BRANCA DE NEVE-Então feche os olhos (ela repete a canção) Acredite agora?

PRÍNCIPE-Acho que sim.

(Abre os olhos e puxando Branca de Neve pelo braço, dança com ela a valsa, juntamente com o corpo de baile do espetáculo)

CORO (Repete a canção com Branca de Neve e o Príncipe)

PRÍNCIPE (parando de dançar) Puxa, é verdade mesmo...

BRANCA DE NEVE-Eu não disse?

PRÍNCIPE-Bem, agora eu preciso seguir viagem...

BRANCA DE NEVE-Aonde vai você?

PRÍNCIPE-Ao castelo Azul.

BRANCA DE NEVE-Oh! (Procura disfarçar)

PRÍNCIPE-Já estava lá?

BRANCA DE NEVE-Não, é claro que não.

PRÍNCIPE-Eu também não. Dizem que lá, neste castelo, mora a mulher mais bela do mundo. Viajei dia e noite para conhecê-la. Vou casar com ela, quando a encontrar.

BRANCA DE NEVE-Mas, nem a conhece?

PRÍNCIPE-Se é a mais bela, que mais posso querer?

MESTRE-Ora mocinho, beleza não põe mesa... e nem é tudo na vida.

PRÍNCIPE-Quem falou?

MESTRE-Eu.

ZANGADO-Quer um conselho? Desista desta estória de casamento, de palácio azul, de mulher mais bela, etc, etc, etc...

FALADOR-Dá complicação, sabe?

DORMINICO (bocajando) pense antes de fazer bobagem...

DENGOSO-Branca de Neve é mais bonita...

FALADOR-E também é princesa (tapa a boca. Os outros o olham, irritados pela gafe)

PRÍNCIPE-Você, então, é princesa?



2

BRANCA DE NEVE-Eles exagerem um pouco as coisas,sabe,para eles eu sou princeza,isto é...acho melhor você ir embora logo...por favor...

PRINCIPE-Mas...está bem(vai saindo)posso voltar aqui outra vez?

BRANCA DE NEVE-Sim...acho que sim...

FALADOR-E claro que pode!(Os outros tapam-lhe a boca)

MESTRE-Será que você nunca fica quieto?

PRINCIPE-Então eu já vou...até um dia.

BRANCA DE NEVE-Até e...toma cuidado...

PRINCIPE-Até logo,amigos!

TODOS-Até logo?

FALADOR-Se fosse você,,eu ficava com a Branca de Neve.

MESTRE-Fique quieto

(Branca de Neve ri-se e o príncipe antes de partir lhe estira um beijo carinhoso,ela responde e volta-se para os senões um pouco triste.)

II ATTO

CENA1-(o salão do Palácio Azul-A Rainha entra ,certa de sua vitória;)

(A Rainha traz o cofre na mão e com um olhar de triunfo,mira-se no espelho)

RAINHA- Oh,espelho meu!

Vós que tudo sabeis

Dize:existirá agora,mulher mais bela do que eu?

ESPELHO-(em tom de deboche) Rainha,minha Rainha

de todas as belas do mundo

sem dúvida, mais bela

é e que a beleza,o poeta não descreve

não é outra senão Branca de Neve.

RAINHA-(num misto de estupefação e triunfo da certeza)É impossível.Espelho falso.Ah, se tivesse língua,eu a cortaria em pedaços.Mentiroso. Como pode mentir desse modo?Ela está morta,bem morta.Aqui está:(abre o cofre)seu coração(mostra o falso coração)

ESPELHO-(explodindo em gargalhadas)Ah, isso aí...Ah,perdição minha Rainha,mil e duzentos perdões,minha Rainha...isso aí é apenas um tomate bem maduro(ri-se)

RAINHA-Cálice-se! Não pode ser,como pode ser tão...crédulo?

ESPELHO-Pouco esperta, Magestade ...

RAINHA-Atrevido?Ah,mas antes de fazer você em pedaços quero saber tudo daquela palerma.Ah,mandarei cortar sua língua,e smatar a família inteira.Caçador!Caçador! Venha imediatamente aqui!

CAÇADOR-(vem correndo amedrontado)Pronto, aqui estou,Majestade.

RAINHA-Muito bem,quer dizer que você tentou me enganar ,não é?



CAÇADOR-Perdão Majestade, perdão (ajoelha-se e beija-lhe os pés)

RAINHA-Você vai perder a língua e a família inteira?

CAÇADOR-Oh, não!

RAINHA-(surge uma idéia repentina) Mas antes, você fará tudo o que eu ordenar.

CAÇADOR-Sim, Majestade, farei tudo, tudo o que me ordenar.

RAINHA-Traga meu livro de Magia Negra (ela exite) Vamos, ou cortarei sua língua agora mesmo...

CAÇADOR-Sim senhora (sai correndo)

ESPELHO-(come para si mesmo, canta)

É venenosa, malvada ela é

É perigosa, danada ela é, sim, sim, sim, sim, sim ela é;

Ela é malvada

Ela é cruel

Pior que cascavel !

RAINHA-Você também vai pagar caro as suas insolências...

Vou picá-lo em tantos pedaços que não servirá em para espelhinho de toucador.

ESPELHO (arrepian o-se)

Pior que cobra, ela é uma jararaca

Ninguém escapa, seu veneno logo mata...

RAINHA-Cale-se, já chega por hoje... (o caçador chega com um pedestal negro em que se apoiava o enorme livro de magias e feitiçarias) Ah, muito bem. (Começa a folhear o livro rapidamente, como que apressada em achar algo que guardara na memória; depois segue lendo cuidadosamente) Vejamos: Hum "MATAR AOS POUQUINHOS"... não... "CORTAR EM PEDAÇOS OU FATIAS"... "ARRANCAR OS CABELOS, FIO POR FIO" (para e segue) não Ah, aqui está o que eu quero: VENENOSO (grande momentânea descoberta) vamos ver as receitas; esta: BEBA E MORRA, .. não... este aqui "SEM VOLTA", também não... ah, este "JÁ ERA", .. também não... creio que este, "A MAÇÃ DO AMOR ENVENENADA"... sim, esta receita deve ser excelente! (ri-se)

(leendo) "A maçã deve ser colhida bem madura, e temperada com o mais forte narcótico que fará a vítima dormir um sono profundo semelhante ao da morte. Contudo, a maçã deverá ser temperada somente a meia-noite, e quem a comer ao despertar se receber em seus lábios um verdadeiro beijo de amor! Ah, Ah! Beijos de amor não existem mais, quanto mais verdadeiros, Ah, Ah, Ah! (fica tensa e volta ao que estava dizendo) Mas como achá-la? Onde estará ela?

CAÇADOR-Não sei, Majestade, juro que não sei, eu a deixei perdida na floresta... eu não sei de nada....

11

RAINHA-Espelho, vós que tudo sabeis, dizei-me onde se esconde Branca de Neve?

ESPELHO -Muito além dos bosques que cercam o palácio
Muito além das montanhas azuis
Muito além dos riachos que o sol banha de ouro
Ela vive em companhia de sete anões numa clareira
da floresta mágica...

RAINHA-Enfim, você disse alguma coisa aproveitável, espelho idiota!

ESPELHO-Mas de nada irá adiantar, minha cara Rainha...

pois ela conhece muito bem Vossa Majestade e seu veneno...

RAINHA-Desafortado! Isso não importa. Darei um jeito nisso e você vai me ajudar..

..-Com seu poder de transformar as imagens das pessoas poderá muito bem...transformar a minha aparência por algum tempo...

ESPELHO-Se V. Majestade pretende se transformar em algo bem sinistro e venenoso, acho que está pronta...

RAINHA-Seu atrevido... como ousa insultar-me?

ESPELHO-Perdão Majestade, foi só um pequeno elogio à vossa astúcia. Mas aqui estou às suas ordens... Majestade.

RAINHA-Muito bem... pois transforma-me numa velhinha mendiga, vendedora de maçãs.

ESPELHO-Assim seja, Majestade.

RAINHA (declamando) Espelho meu
Espelho de cristal
transforma minha aparência
dá-me um veneno fatal
Transporta-me até lá
enruga minhas mãos e o rosto
Assim o nariz crescerá
e de vitória terei o gosto
E com todas as forças do mal
leva-me até a princesa
que envolta em pureza
verá seu instante final?

12

(A Rainha ri-se-Transforma-se em uma velha com um enorme nariz e encurvada ri_e
ainda olhando no espelho...)

RAINHA-Agora (para o caçador) a maçã recém colhida e bem madura...

CAÇADOR (que fora já buscar a maçã) Esta é a única realmente madura, Majestade (admirador)

RAINHA-Vermelha como os lábios de uma menina apaixonada... O veneno, já o tenho

ESPELHO-Ah! tá de sobra, ^{ah} minha Rainha...

RAINHA-E que horas são?

ESPELHO- Ainda não é meia-noite...

RAINHA-Não importa, não vou esperar mais... vamos! (rindo-se, mergulha no veneno a maçã, que surge com uma imagem de caveiro marcada na sua superfície vermelha)

Ah, ah, ah, ah, pobre Branca de Neve!

SCENA 2

(A floresta, Branca de Neve desce sob uma árvore com a vassoura ao lado. Entra a Rainha disfarçada em velha, cautelosamente. Nota: a Rainha vestida apenas a aparência de uma velha, mas necessita disfarçar a voz e o modo de andar)

RAINHA-Psiuuu, psiuuu, meninazinha, bom dia....

BRANCA DE NEVE-Oh, bom dia, Quem é a senhora?

RAINHA-Sou uma pobre velhinha mendiga, tão velhinha e coitadinha que nem pode andar (a rainha exagera demais a interpretação, o que, por relanços, faz Branca de Neve desconfiar de algo errado) Vendo, para o meu sustento, estas maçãzinhas vermelhas... quer uma? eu lhe faço de graça...

BRANCA DE NEVE (Pezarosa) Oh, não, eu não poderia aceitar, a senhora precisa de dinheiro; jamais aceitará, sem dar algo em troca.

RAINHA-Você é uma boa menina, um anjinho. Já que faz questão, eu lhe venderei uma.

BRANCA DE NEVE-E uma pena...

RAINHA (Já nervosa) Porque é uma pena?

BRANCA DE NEVE-Eu não tenho dinheiro algum, não posso comprar essas maçãs tão deliciosas...

13

RAINHA (Esperançosa) Eu lhe darei uma então, não me fará falta, Eu sei que você está com fome... não parece bem alimentada...

BRANCA DE NEVE - Eu gostaria de aceitar, mas...

RAINHA - Aceite (nervosíssima) vamos...

BRANCA DE NEVE - Está bem.

RAINHA - Isso, meu bem. (Branca de Neve escolhe uma que não é a envenenada) Oh (apavorada) esta não! Está murcha e bixada, vai lhe fazer mal... tome esta aqui, é mais saborosa (mostra-lhe o fruto marcado) lhe fará bem... veja, é vermelha como seus lábios... meu bem?

BRANCA DE NEVE - Ora, esta a senhora poderia vender por um bom preço; prefiro comer outra menos bonita.

RAINHA - (Num misto de súplica e desampontamento) Aceite, por favor, eu ficarei contente... por favos... aceite.

BRANCA DE NEVE - Está bem (como que ouvindo um aviso de onde não se sabe) mas...

RAINHA - (perde a voz e a postura de velha e descontrolada começa a gritar) Vamos, coma logo, rápido, sua pateta!

BRANCA DE NEVE - O que a ara, disse?

RAINHA (Voltando à força) Nada, nada querida, coma sem medo esta beleza, esta deliciosa maçã (Branca de Neve morde o fruto e cai em sono profundo) Finalmente!
(Ri-se e sai apressadamente de cena.)

CENA 3

(A FRENTE DA CORTINA)

ESPELHO - E assim, a Rainha finalmente conseguiu liquidar com sua melhor rival: a beleza de Branca de Neve. Não só a beleza, mas a bondade e a pureza que a Rainha jamais pudera ou ousara ter...

Os enzeinhos da floresta, quando encontraram Branca de Neve aparentemente ao

14

aparentemente morta, não tiveram coragem de enterrá-la. Fizeram um caixãozinho de flores no meio da floresta, onde ele para sempre repousa. Ah, se hoje em dia ainda existissem os príncipes encantados, Branca de Neve talvez não estaria morta, e a Rainha teria recebido o castigo merecido. Nem tampouco a floresta mágica estaria tão silenciosa; as aves cantariam felizes pelo céu, os rios correriam velozes e o sol levantar-se-ia sorrindo às escuranças de um novo dia. É verdade também (abre-se o panó e vê-se o salão do castelo azul) que Deus (escreve em seu livro dourado, escreve certo por linhas tortas.... (O espelho volta a condição de objeto)

(As trombetas do palácio tocam. A Rainha entra apressadamente ainda vestida como mendiga, espavorida)

RAINHA-O Príncipe Arnaldo está chegando; transforma-me rápido, seu palerma. Oh, que maravilha? Nem posso acreditar... Eu, a mulher mais bela do mundo? Quanto a você seu atrevido, não preciso mais de seus serviços. Não o quero mais. Irá fazer companhia aos outros espelhos velhos, nos porões do castelo. Mandarei vir outro espelho maior e mais bonito, e que não diga tantas tolices e insultos!

ESPELHO-Como quiser, Majestade.

RAINHA-Meu caçador se encarregará de você... agora vamos, rápido!

ESPELHO-E é uma pena, Majestade...

RAINHA-O que é uma pena?

ESPELHO-De outros espelhos não são iguais a mim...

RAINHA-E por que?

ESPELHO-Por que eu sou mágico.

RAINHA-Que ridículo!

ESPELHO-De ora em diante, não sou mais seu escravo

RAINHA-Exatamente, não quero mais enxergá-lo por perto.

Mas vamos, rápido, transforme-me de uma vez, antes que eu.....

ESPELHO-Não sou mais seu escravo; isso quer dizer que não vou transformá-la.



RAINHA-Vou quebrá-lo em mil pedaços

ESPELHO-Sete anos de azar, Majestade...

RAINHA-Ficá-lo todo, seu malditá espelho...

ESPELHO-Quatorze anos de azar...

RAINHA-(entra o príncipe) Oh, que farei? ele está chegando... (ajusta-se com esforço sobre humano para mostrar-se bela, mesmo vestida como mendiga) Oh, querido príncipe, eu esperei tanto tempo por sua chegada, mas sabia que não resistiria a minha beleza...

PRÍNCIPE-Mes...

RAINHA-(dramaticamente) Oh, príncipe Arnaldo, minha formosura está oculta sob um terrível encantamento. (ele recua um pouco, ela avança de braços abertos) Não seja tão scanhado, dê-me seu braço. O casamento será... eu logo, eu logo me transformarei, isso é coisa de dias...

PRÍNCIPE-A Sra. conhece a mulher mais bela do mundo? Ela vive aqui, não é?

A Sra. é criada do palácio?

RAINHA.-Criada?

PRÍNCIPE-Perdão; uma aia descorte, naturalmente...

RAINHA-Óra, não vê que sou a Rainha deste palácio? Sou eu a mulher a quem procura. Sou a mulher mais bela do mundo... é que...

PRÍNCIPE-Desculpe-me, mas parece uma velhinha mendiga...

RAINHA-Velhinha mendiga?! Ah! Isso é demais!

PRÍNCIPE-Aonde está ela, onde está a mulher mais bela do mundo? (a rainha vai falar) (O espelho adianta-se)

ESPELHO (Dizendo o mais rapidamente possível)

Muito além dos bosques que cercam o palácio,

Muito além das montanhas azuis

Muito além dos rios que o sol banha de ouro

Muito além do sei-lá-o-que

Você encontrará uma clareira na floresta mágica, onde ela repousa num sono eterno, e só será despertada com um verdadeiro beijo de amor.....

PRÍNCIPE-WEu a encontrarei, então.

RAINHA-Espere, Príncipe. Houve um terrível engano; eu sou a mulher mais bela do mundo, acredite, Branca de Neve foi uma criada que tivemos, uma preguiçosa que fugiu de nosso castelo. Ela nem é bonita.....

PRÍNCIPE-Branca de Neve (alegra-se) é claro!... Branca de Neve.....



RAINHA-Acho que não é a mesma...

PRINCIPE-Sim, é a mesma; é bela... não sei se é a mais bela do mundo, mas é a mais bela menina que encontrei...

Adeus, Espelho, e obrigado. Eu devia ter descoberto isso antes... (vai)

RAINHA-Espere! (volta-se para o Espelho) Tudo por sua MÁGICA culpa, espelho maldito!

ESPELHO-Lamentável, Majestade, mas a Sra. disse que eu não mais serviria... Eu pensei que não precisasse mais de meus serviços... Mas, se está se contratando novamente posso dizer-lhe que chegarei a este palácio um outro príncipe... forte, valoroso e disposto a achar essa mulher realmente bela...

RAINHA-Quando? Quando?

ESPELHO-Daqui a uns duzentos anos... (Ela olha-o com raiva e o espelho faz um gesto evasivo)

CENA 4

(A floresta, tudo em silêncio. As árvores choram abraçadas. Os anjinhos velam o sono de Branca de Neve, cercada de flores)

(Entra o Príncipe, vagaroso)

PRINCIPE-Lamento ter chegado tarde demais

MESTRE-Sa você, mocinho, tivesse ficado com Branca de Neve, isso não teria acontecido...

FALADOR-Não teríamos perdido nosso amigo...

ZANGADO-Meter-se com bruxa, dá nisso, moço...

(O Príncipe em silêncio, aproxima-se de Branca de Neve e beija-a nos lábios ao longe ouve-se um canto celestial com o tom da canção de Branca de Neve, Ela

subitamente acorda e levanta-se sorrindo, mas ainda estranhando aquilo tudo e a presença do Príncipe. O sol começa a raiar e as aves cantam, juntamente com o coro fora da cena e as árvores)

BRANCA DE NEVE-Oh, o príncipe Arnaldo?

PRINCIPE-Sim... Princesinha

OS ANJOS-Viva!, Viva o Príncipe Arnaldo!

BRANCA DE NEVE- Eu... eu... estou nocô... estou morta?

PRINCIPE-Você está viva, Branca de Neve

FALADOR-Agora você vai casar com a Branca de Neve, não é?



PRINCIPE-Claro, achei a mulher mais bela do mundo!

BRANCA DE NEVE-Mas eu não sou a mulher mais bela do mundo....

PRINCIPE-Para mim, é!

DENGOSO-Eu vou começar a fazer o bolo do casamento!

{Todos riem}{O Príncipe e Branca de Neve se abraçam}

{As luzes se apagam e ouve-se uma voz}

VOZ-E assim, como o Espelho dissera, duzentos anos mais tarde, um jovem príncipe
gertoso e valente, chegou ao Castelo Azul. ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Porém, de nada adiantou: a Rainha, apesar de conservar-se bela, graças ao Es-
pelho Encantado, não conseguiu ocultar jamais o seu perverso coração....

{O elenco entra cantando a canção tema do espetáculo}

ELENCO {CANTANDO}

"É só a gente crer

Nas coisas e elas são

é só se querer ver

com um pouco de ilusão

Pois só se vê o que se tem no coração!

FIM

Nota: Todo o elenco do espetáculo canta as canções de espetáculo
peça junto com as crianças numa grande apoteose.